

Ocorrência e controle da ...  
1998 FL-2000.00220



CPAF-RR-3529-1

Planta; Doença; Queima-do-fio;  
Brasil; Roraima; Plants; Disease.  
Brazil.

**Embrapa**

# Informa

Ano IV – Nº 13 Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima novembro, 1998

## Ocorrência e controle da Queima-do-fio

Na região de mata úmida, principalmente no sul do Estado de Roraima, compreendendo os municípios de Rorainópolis, São Luís do Anauá, São João da Baliza e Caroebe, ocorre uma doença que ataca principalmente culturas como coqueiro, citros, jaqueira, gravioleira, bananeira, cacau, café e seringueira.

Esta doença, chamada de Queima-do-fio, é causada pelo fungo **Corticium penicillatum**, e apresenta filamentos (micélio) amarronzados (Foto 1). Na mesma região de ocorrência desta doença é comum o surgimento de outra doença que recebe o mesmo nome, mas é causada por outro fungo, **Pellicularia koleroga**, em que os filamentos são menores e brancos, ocorrendo mais na parte inferior das folhas; atacando basicamente as mesmas culturas e também a pi-

menta-do-reino que é muito atacada somente por este último fungo.

A doença se manifesta principalmente em períodos mais úmidos, de maio a setembro, e em pomares normalmente não tecnificados, provocando inicialmente manchas amareladas nas folhas que posteriormente murcham, ficando presas à planta por longo período de tempo, através de um filamento semelhante a raízes que se desenvolve abundantemente pelos caules e ramos, indo pelas bainhas das folhas até o limbo foliar. Particularmente adere-se sobre ramos verdes e folhas. O fungo vive e se desenvolve sobre matéria orgânica em decomposição, árvores e arbustos nativos, provocando a infecção nas plantas cultivadas, em ramos e caules, que pode ser seguida da infecção das raízes. Ramos, frutos e folhas próximos do

**EXPEDIENTE:** EMBRAPA Informa; Embrapa Roraima - Chefe Geral: Daniel Gianluppi; CP&D: Wellington do Ó; CAT: Ramayana Menezes Braga; CAD: Rosivalda Duarte de Castro; Editoração Eletrônica: Lucilene Dantas de Matos; Produção: SIN - Setor de Informação e ADT - Área de Difusão e Transferência de Tecnologia.  
**Endereço:** Rod. BR-174 - Km 08 - Distrito Industrial de Boa Vista - Roraima - Tel.: (095) 626.7125 - Fax: (095) 626.7104 - CEP: 69301-970 - Boa Vista - Roraima.  
Embrapa - Roraima  
Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

solo, podem ser rapidamente infectados devido ao ambiente mais úmido aí encontrado. O controle preventivo desta doença consiste na limpeza do pomar, eliminando no período das chuvas, madeiras em decomposição e podando os ramos que estão muito próximos ao solo.

Como controle curativo deve-se podar e queimar as partes atacadas, realizando em seguida pulverizações direcionadas para os ramos e folhas atacados, com calda bordalesa a 3 % ou com fungicidas à base de cobre, como oxiclóreto de cobre a 0,3 %, semanalmente até que ocorra o desaparecimento da doença ou eliminação do fungo.

Cuidado especial deve ser tomado quando da poda dos ramos atacados, aplicando-se nos locais dos cortes, pasta bordalesa a 3 %, (3 kg de cal; 3 kg de sulfato de cobre e 100 litros de água) para evitar a penetração de fungos e outros agentes causadores de outras doenças.

Para preparar a calda bordalesa a 3 %, dilui-se em um tambor, os 100 litros de água e os 3 kg de cal, de preferência virgem. Após esta diluição, mistura-se os 3 kg de sulfato de cobre, até obter-se uma calda bem homogênea. Coa-se e está pronta para a aplicação.

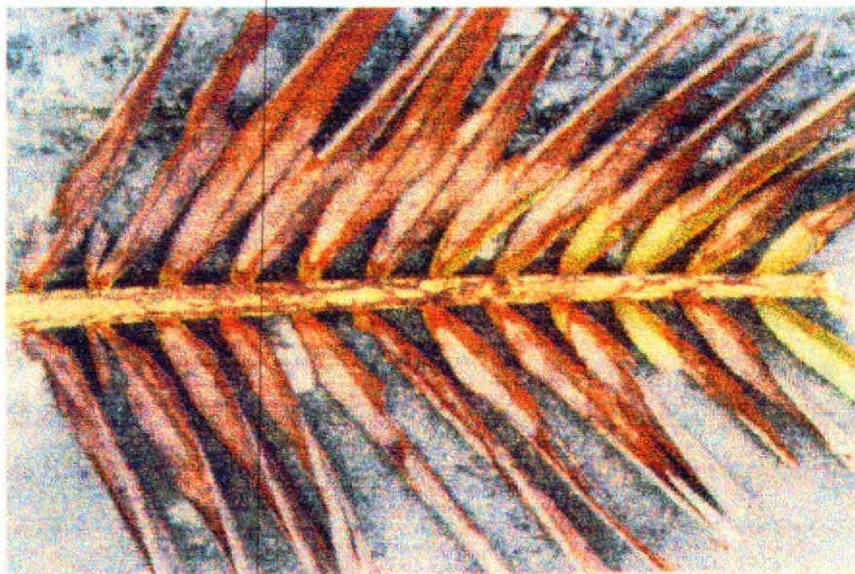


Foto1: Queima-do-fio em folha de coqueiro, apresentando o desenvolvimento de filamentos do fungo sobre as folhas.

**Otoniel Ribeiro Duarte**  
Pesquisador Embrapa Roraima